

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Itaqui Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023

Com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Itaqui Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaqui Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de abril de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Itaqui Geração de Energia S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Itaqui Geração de Energia S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Guilherme Naves Valle", written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Guilherme Valle
Signed by: Guilherme Naves Valle/54150158534
CPF: 54150158534
Signed Date: 17/04/2025
Signed Time: 17 April 2025 | 22:22 BRT
ICP-Brasil: C02 Contador Digital PF A1
C: BR
Email: AC-Signado@MAlta

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

| | |
|--|---|
| Demonstrações dos Resultados | 3 |
| Demonstrações dos Resultados Abrangentes | 4 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 5 |
| Balanço Patrimonial Ativo | 6 |
| Balanço Patrimonial Passivo | 7 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 8 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

| | |
|--|----|
| 01. Contexto operacional | 9 |
| 02. Apresentação das demonstrações financeiras | 9 |
| 03. Estimativas e julgamentos contábeis | 10 |
| 04. Receita operacional líquida | 11 |
| 05. Custos e despesas por natureza | 12 |
| 06. Resultado financeiro | 13 |
| 07. Impostos diferidos | 13 |
| 08. Caixa e equivalentes de caixa | 15 |
| 09. Títulos e valores mobiliários | 15 |
| 10. Contas a receber | 15 |
| 11. Estoque | 16 |
| 12. Imobilizado | 16 |
| 13. Fornecedores | 19 |
| 14. Antecipação de recebíveis futuros | 19 |
| 15. Tributos a recolher | 20 |
| 16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos | 20 |
| 17. Provisão, ativos e passivos contingentes | 23 |
| 18. Partes relacionadas | 24 |
| 19. Patrimônio Líquido | 25 |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|---|------|------------------|----------------|
| Receita de venda de bens e/ou serviços | 4 | 595.592 | 496.444 |
| Custo dos bens e/ou serviços vendidos | 5 | (393.916) | (272.871) |
| Lucro bruto | | 201.676 | 223.573 |
| Despesas/Receitas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 5 | (21.962) | (21.141) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 5 | (515.336) | 501 |
| Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos | | (335.622) | 202.933 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 6 | 10.673 | 9.139 |
| Despesas financeiras | 6 | (72.244) | (76.962) |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | (397.193) | 135.110 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro | | | |
| Corrente | 7 | (5.228) | - |
| Diferido | 7 | 157.120 | (16.461) |
| Lucro líquido do exercício | | (245.301) | 118.649 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

| | 2024 | 2023 |
|---|------------------|----------------|
| Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício | (245.301) | 118.649 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | (245.301) | 118.649 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|--|------|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | (397.193) | 135.110 |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Depreciação e amortização | 5 | 117.909 | 116.543 |
| Baixa de imobilizado e intangível | 12 | 1.132 | 5.129 |
| Impairment | 12 | 516.880 | - |
| Juros antecipação de recebíveis | 6 | 36.752 | 15.504 |
| Juros de arrendamento | 6 | 733 | 1.342 |
| Juros sobre mútuos com parte relacionada | 6 | 28.348 | 37.322 |
| Variação monetária e cambial | | 920 | 15.503 |
| (Reversão)/Constituição de causas judiciais | 17 | 63 | (959) |
| Rendimento de aplicações | 6 | (6.256) | (7.471) |
| | | 299.288 | 318.023 |
| (Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | |
| Contas a receber | | 17.463 | (23.022) |
| Estoques | | 59.946 | 10.615 |
| Impostos a recuperar | | (1.843) | 54.968 |
| Fornecedores | | 5.907 | (7.537) |
| Impostos, taxas e contribuições | | 9.204 | (14.056) |
| Operações comerciais com partes relacionadas | | (2.286) | 759 |
| Mútuos com partes relacionadas | | - | (35.065) |
| Outros ativos e passivos | | 2.781 | (2.251) |
| | | 91.172 | (15.589) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social pagos | | (5.537) | (3.199) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais | | 384.923 | 299.235 |
| Fluxo caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | | (23.931) | (22.650) |
| Títulos e valores mobiliários | | (10.411) | 24.465 |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades de investimentos | | (34.342) | 1.815 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Dividendos pagos | | (151.208) | (123.517) |
| Antecipação de recebíveis futuros | | - | 375.000 |
| Pagamento de principal antecipação de recebíveis | | (124.887) | (36.438) |
| Pagamento de juros antecipação de recebíveis | | (12.775) | (768) |
| Pagamento do passivo de arrendamento | | (13.068) | (7.873) |
| Pagamento de principal - mútuos | | - | (496.997) |
| Pagamento de juros - mútuos | | - | (13.109) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de financiamentos | | (301.938) | (303.702) |
| Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa | | 48.643 | (2.652) |
| Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa | | | |
| No início do exercício | | 29.220 | 31.872 |
| No fim do exercício | | 77.863 | 29.220 |
| Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa | | 48.643 | (2.652) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|--|------|------------------|------------------|
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 77.863 | 29.220 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 31.448 | 14.781 |
| Contas a receber | 10 | 71.236 | 88.699 |
| Estoques | 11 | 201.306 | 261.252 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar | | 6.747 | 4.799 |
| Outros impostos a recuperar | | 887 | 884 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 18 | 427 | 46 |
| Outros | | 9.093 | 7.976 |
| | | 399.007 | 407.657 |
| Não circulante | | | |
| Outros impostos a recuperar | | 2.065 | 2.173 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos | 7 | 298.366 | 141.245 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 18 | 218 | 3.223 |
| Outros | | 1.225 | 1.204 |
| | | 301.874 | 147.845 |
| Imobilizado | 12 | 1.277.872 | 1.886.693 |
| Intangível | | 4.330 | 5.119 |
| | | 1.584.076 | 2.039.657 |
| Total do ativo | | 1.983.083 | 2.447.314 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

| | Nota | 2024 | 2023 |
|---|------|------------------|------------------|
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores | | 30.591 | 23.367 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher | | 38.353 | 29.568 |
| Outros impostos a recolher | | 7.369 | 6.950 |
| Antecipação de recebíveis futuros | 14 | 114.167 | 124.581 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 18 | 2.792 | 50 |
| Dividendos a pagar | 18 | 55.062 | 36.271 |
| Provisão de custo por indisponibilidade | | 25.660 | 25.349 |
| Arrendamento | | 3.539 | 6.577 |
| Outros | | 19.742 | 16.651 |
| | | 297.275 | 269.364 |
| Não circulante | | | |
| Fornecedores | | 2.671 | 3.988 |
| Antecipação de recebíveis futuros | 14 | 138.221 | 228.717 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 18 | 1.965 | 9.617 |
| Mútuos com partes relacionadas | 18 | 239.330 | 214.521 |
| Provisão para contingências | 17 | 1.186 | 1.123 |
| Arrendamento | | 358 | 3.124 |
| Outros | | 4.330 | 3.813 |
| | | 388.061 | 464.903 |
| Total do Passivo | | 685.336 | 734.267 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 19 | 1.490.072 | 1.490.072 |
| Reserva legal | | - | 27.579 |
| Reserva de incentivo fiscal | | 30.603 | 16.412 |
| Reserva de retenção de lucros | | - | 178.984 |
| Prejuízos acumulados | | (222.928) | - |
| Total do patrimônio líquido | | 1.297.747 | 1.713.047 |
| Total do passivo + patrimônio líquido | | 1.983.083 | 2.447.314 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

| | Reservas de lucros | | | | | Total do patrimônio líquido |
|---|------------------------------|---------------|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Capital Social integralizado | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Reserva de incentivo fiscal | Lucros/(prejuízos) acumulados | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.490.072 | 21.647 | 181.249 | 16.412 | - | 1.709.380 |
| Incentivo fiscal Sudene | - | - | - | - | - | - |
| Transações com acionistas: | | | | | | |
| Dividendos adicionais exercício 2022 | - | - | (27.203) | - | - | (27.203) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 118.649 | 118.649 |
| Constituição de reserva legal | - | 5.932 | - | - | (5.932) | - |
| Pagamento antecipado juros sobre capital próprio exercício 2023 | - | - | - | - | (87.779) | (87.779) |
| Constituição de reserva de retenção de lucros | - | - | 24.938 | - | (24.938) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 1.490.072 | 27.579 | 178.984 | 16.412 | - | 1.713.047 |
| Incentivo fiscal Sudene | - | - | - | 14.191 | (14.191) | - |
| Transações com acionistas: | | | | | | |
| Dividendos intermediários | - | - | (145.061) | - | - | (145.061) |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | (245.301) | (245.301) |
| Reserva legal | - | (27.579) | - | - | 27.579 | - |
| Dividendos adicionais exercício 2023 | - | - | (24.938) | - | - | (24.938) |
| Reserva de lucros | - | - | (8.985) | - | 8.985 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 1.490.072 | - | - | 30.603 | (222.928) | 1.297.747 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Itaquí Geração de Energia S.A. ("UTE Porto de Itaquí" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado e possui autorização para operação de uma usina termoeletrica ("UTE") a carvão mineral instalada no Distrito Industrial de São Luís nas proximidades do Porto de Itaquí, localizado no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de geração de 360 MW, com prazo de 35 (trinta e cinco) anos, conforme Portaria nº. 177, de 12 de maio de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

No dia 08 de dezembro de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") aprovou a postergação da data de término dos suprimentos dos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado ("CCEARs") da UTE Porto de Itaquí, passando a vigorar a vigência dos CCEARs para 21 de dezembro de 2027 e outorga para 03 de maio de 2044.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3 – "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2025.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

i. Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. As principais alterações avaliadas foram:

ii. Mudanças em pronunciamentos contábeis a partir de 2025

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e seus resultados são reconhecidos prospectivamente.

| Estimativa | Nota explicativa |
|--|------------------|
| Recuperabilidade dos impostos diferidos | 7 |
| Vida útil do ativo imobilizado | 10 |
| Teste de redução ao valor recuperável – Avaliação de <i>impairment</i> | 12 |
| Provisão para contingências | 15 |

4. Receita operacional líquida

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

Para a atividade de geração de energia, a receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

| Receita Bruta | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Disponibilidade (ACR) (a) | 568.799 | 542.703 |
| Venda de energia (ACR) (b) | 96.264 | 9.547 |
| Venda de energia (ACL) (c) | 751 | 1.758 |
| | 665.814 | 554.008 |
| Deduções da receita | | |
| Impostos sobre vendas | (63.063) | (52.600) |
| Pesquisa e desenvolvimento (P&D) (d) | (7.159) | (4.964) |
| | (70.222) | (57.564) |
| | 595.592 | 496.444 |

Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

As receitas decorrem de contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado ("CCEARs"), celebrados entre o agente vendedor e o agente de distribuição, em decorrência dos leilões de energia elétrica. Os CCEARs são especificados por meio dos editais publicados para cada leilão, contendo cláusulas e condições fixas e variáveis, que não são passíveis de alteração pelos agentes.

Esse tipo de contrato tem como objetivo minimizar o risco hidrológico, visando um menor custo para o sistema de energia. Os custos decorrentes dos riscos hidrológicos serão assumidos pelos agentes compradores (distribuidoras), e eventuais exposições financeiras no mercado de curto prazo, positivas ou negativas, serão assumidas pelas distribuidoras, com repasse ao consumidor final, conforme mecanismo definido pela ANEEL.

Cabe destacar ainda que esses contratos possuem mecanismo de reajuste anual para a parcela fixa para a recomposição da inflação acumulada no período. A parcela variável por sua vez possui como um de seus componentes a taxa de inflação, reduzindo substancialmente o descasamento entre as receitas e os custos de geração.

(a) Disponibilidade ACR (receita fixa)

Essa modalidade de receita tem como objetivo remunerar o empreendimento de geração mantido à disposição do Sistema Nacional Integrado ("SIN") para entrar em operação sempre que solicitado pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS"). A receita fixa é corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA")

(b) Venda de energia ACR (receita variável)

Além da receita por disponibilidade, como comentado acima, os CCEARs possuem receitas variáveis, cujo valor é definido mensalmente no momento do reconhecimento, de acordo com a demanda requerida pelo ONS. A receita pela venda de energia elétrica é reconhecida por medição equivalente ao volume de energia transferido para o cliente e por meio de estimativas para mensurar a energia entregue, mas ainda não é considerada pelas medições anteriores ao fechamento do exercício.

Ambiente de Contratação Livre (ACL)

É o segmento de mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

(c) Venda de energia ACL

Na operação de contratação em ambiente livre, a Companhia tem o direito de reconhecer a receita de venda de energia pelo valor do MWh. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no mercado livre.

Deduções da receita**(d) Pesquisa e desenvolvimento (P&D)**

As empresas reguladas pela ANEEL têm a obrigatoriedade de atendimento à Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e, por isso, devem aplicar anualmente o percentual de 1% (um por cento) de sua receita operacional líquida (ROL) para elaboração e execução de projetos de P&D do setor elétrico.

5. Custos e despesas por natureza

| Custos | 2024 | 2023 |
|--|------------------|------------------|
| Regulatórios | (34.645) | (35.386) |
| Depreciação e amortização | (117.605) | (116.194) |
| Aluguéis | (3.014) | (1.832) |
| Pessoal | (46.931) | (45.454) |
| Energia elétrica para revenda | (1.230) | (1.654) |
| Insumos de geração (a) | (142.071) | (19.031) |
| Material de consumo | (7.661) | (14.388) |
| Seguros operacionais | (6.898) | (7.903) |
| Serviços de terceiros | (21.026) | (18.541) |
| Outros | (12.835) | (12.488) |
| | (393.916) | (272.871) |
| Despesas gerais e administrativas | | |
| Depreciação e amortização | (304) | (349) |
| Pessoal | (1.843) | (1.496) |
| Serviços de terceiros | (19.694) | (19.041) |
| Outras | (121) | (255) |
| | (21.962) | (21.141) |
| Outras receitas e despesas | | |
| Impairment (b) | (516.880) | - |
| Outras receitas/(despesas) | 1.544 | 501 |
| | (515.336) | 501 |
| Total | (931.214) | (293.511) |

(a) Refere-se aos recursos utilizados como combustível para a geração de energia, devido ao maior despacho da usina em 2024.

(b) A Companhia identificou que os ativos imobilizados possuíam indicativos de desvalorização, levando ao teste de recuperabilidade dos referidos ativos. Como consequência, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável de ativos, conforme detalhado na nota explicativa 12 – Imobilizado.

6. Resultado financeiro

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas financeiras | | |
| Aplicação financeira | 6.256 | 7.471 |
| Multas e juros recebidos ou auferidos | 113 | 540 |
| Variação monetária e cambial | 3.951 | 799 |
| Outras receitas financeiras | 353 | 329 |
| | 10.673 | 9.139 |
| Despesas financeiras | | |
| Comissões e corretagens financeiras | (44) | (4.151) |
| Variação monetária e cambial | (4.871) | (16.302) |
| Juros de passivos de arrendamento | (733) | (1.342) |
| Juros sobre mútuos | (28.348) | (37.322) |
| Juros antecipação de recebíveis | (36.752) | (15.504) |
| Outras despesas financeiras | (1.497) | (2.341) |
| | (72.245) | (76.962) |
| Resultado financeiro | (61.572) | (67.823) |

7. Impostos diferidos

Prática contábil

Os encargos de IRPJ e CSL e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

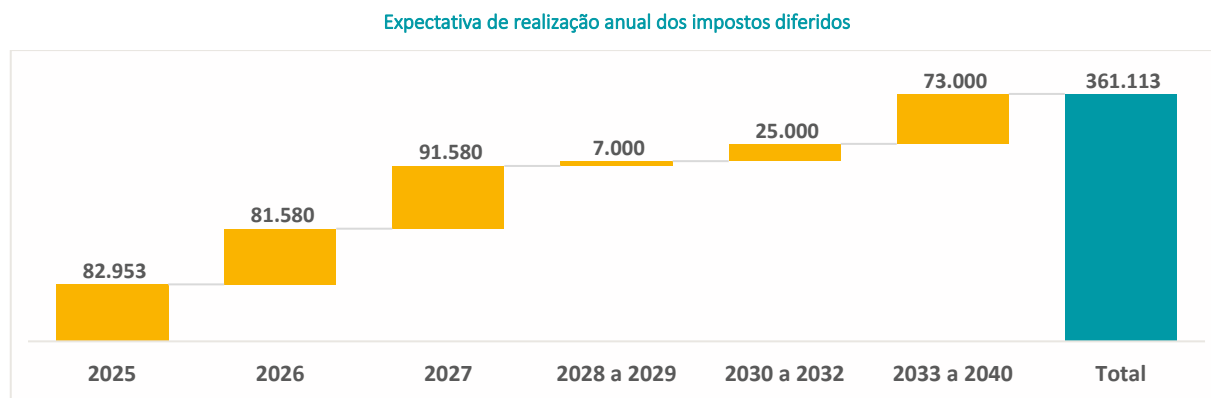
Estimativas e julgamentos

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aqueles adotados para fins de tributação, e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, levando em consideração as principais premissas de receitas estimadas, custos e despesas, crescimento econômico e CAPEX.

Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos)

| | 2024 | 2023 |
|--|-----------------|-----------------|
| IRPJ/CSL diferidos sobre Prejuízo fiscal/ Base negativa | 180.146 | 188.610 |
| IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias ativas: | | |
| Provisões ativas | 3.903 | 3.739 |
| Impairment | 175.739 | - |
| Direito de uso | 1.325 | 3.301 |
| Total do ativo diferido (a) | 361.113 | 195.650 |
| IRPJ/CSL sobre diferenças temporárias passivas: | | |
| Depreciação acelerada | (61.625) | (51.463) |
| Direito de uso | (1.122) | (2.942) |
| Total do passivo diferido | (62.747) | (54.405) |
| Diferido líquido | 298.366 | 141.245 |

(a) Montante constituído de ativo diferido baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros:



Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de IRPJ e CSL é demonstrada a seguir:

| | 2024 | 2023 |
|---|----------------|-----------------|
| Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL | (397.193) | 135.110 |
| Alíquota nominal - % | 34% | 34% |
| IRPJ/CSLL à alíquota nominal | 135.046 | (45.937) |
| Diferenças permanentes | 2.325 | 29.476 |
| Redução benefício SUDENE e PAT | 14.521 | - |
| Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos | 151.892 | (16.461) |
| Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes | (5.228) | - |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos | 157.120 | (16.461) |
| Total | 151.892 | (16.461) |

Incertezas tributárias

Durante o primeiro trimestre de 2024, houve uma mudança no prognóstico de um processo administrativo que discute a glosa de prejuízos fiscais decorrentes de despesas com contrato hedge e dedução de IRPJ e CSLL. O processo estava inicialmente classificado como perda remota e foi reclassificado como possível no valor de R\$ 195.000. A Companhia considera que é mais provável que os tratamentos adotados sejam aceitos do que rejeitados.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Quando os investimentos não atendem aos critérios descritos acima, são classificados como Títulos e valores mobiliários.

| | 2024 | 2023 |
|---|---------------|---------------|
| Caixa e bancos | 5.967 | 6.901 |
| Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA (a) | 71.896 | 22.319 |
| | 77.863 | 29.220 |

- (a) Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo está composto principalmente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

9. Títulos e valores mobiliários

Prática contábil

Referem-se às aplicações financeiras que não se caracterizam como caixa e equivalentes. A Companhia, historicamente, recupera seus investimentos em aplicações financeiras pelo recebimento de juros e principal, por isso são registrados inicialmente pelos valores de transação e, posteriormente, atualizados pelos juros transcorridos, com base na taxa de juros efetiva. As atualizações das aplicações financeiras são receitas da Companhia apresentadas no grupo do Resultado Financeiro, na demonstração de resultados.

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Fundos de investimentos (a) | 31.448 | 14.781 |
| | 31.448 | 14.781 |

- (a) Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2025 e 2030 com liquidez diária e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, dentre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pelo Banco Itaú, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos.

10. Contas a receber

Prática contábil

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada (PCE).

| | 2024 | 2023 |
|---|---------------|---------------|
| Ambiente de Contratação Regulada (ACR): | 71.205 | 88.699 |
| Ambiente de Contratação Livre (ACL) | 31 | - |
| | 71.236 | 88.699 |

Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado, com mecanismos mitigatórios ao risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de Câmara de compensação multilateral e centralizada.

As operações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") são contabilizadas e liquidadas de forma multilateral, não havendo indicação de parte e contraparte. Esse modelo é benéfico para os agentes individualmente e para a estabilidade do mercado como um todo, minimizando a probabilidade de impactos negativos. Dessa forma, todos os agentes são garantidores das operações a serem liquidadas.

O mercado de contratação livre de energia ainda conta com outras formas de mitigação do risco, como cláusulas contratuais, carta fiança, seguro garantia e outros.

Além disso, a Companhia realiza uma análise individual por cliente afim de avaliar se há algum cliente com risco de crédito, histórico e condições de venda. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

11. Estoque

Prática contábil

Os estoques da Companhia são essencialmente materiais ou insumos a serem consumidos no processo de geração de energia. Eles são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A mensuração dos estoques inclui também qualquer redução ao valor realizável líquido desses ativos. O método de avaliação dos estoques de insumos é o da média ponderada móvel. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não identificou redução ao valor realizável líquido dos estoques.

| | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Carvão | 138.716 | 201.190 |
| Peças eletrônicas e mecânicas | 35.360 | 32.959 |
| Materiais, suprimentos e outros | 24.357 | 24.875 |
| Lubrificantes e químicos | 2.873 | 2.228 |
| | 201.306 | 261.252 |

12. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Depreciação do imobilizado de geração

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos a partir do seu início de operação.

Composição dos saldos

| | 2024 | | | | | | |
|--------------------------------|--------------|---|----------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | Terrenos | Edificações, Obras Civas Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Imobilizado em Curso | Direito de Uso | Total |
| Faixa de depreciação | - | 25 a 50 anos | 5 a 40 anos | 16 anos | - | 1 a 28 anos | - |
| Custo | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2023 | 4.532 | 1.588.492 | 1.308.804 | 9.718 | 54.292 | 25.767 | 2.991.605 |
| Adições | - | - | - | - | 22.806 | - | 22.806 |
| Baixas | - | - | - | - | (143) | (4.992) | (5.135) |
| Transferências | - | 1.559 | 38.208 | 3.764 | (43.532) | - | - |
| Provisão para perda Impairment | - | - | (516.880) | - | - | - | (516.880) |
| Saldo em 31/12/2024 | 4.532 | 1.590.051 | 830.132 | 13.482 | 33.423 | 20.775 | 2.492.396 |
| Saldo em 31/12/2023 | - | (529.360) | (555.764) | (2.674) | - | (17.114) | (1.104.912) |
| Adições | - | (48.092) | (59.037) | (2.121) | - | (6.629) | (115.879) |
| Baixas | - | - | - | - | - | 6.267 | 6.267 |
| Saldo em 31/12/2024 | - | (577.452) | (614.801) | (4.795) | - | (17.476) | (1.214.524) |
| Valor Contábil | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2023 | 4.532 | 1.059.132 | 753.040 | 7.044 | 54.292 | 8.653 | 1.886.693 |
| Saldo em 31/12/2024 | 4.532 | 1.012.599 | 215.332 | 8.687 | 33.423 | 3.299 | 1.277.872 |
| | 2023 | | | | | | |
| | Terrenos | Edificações, Obras Civas Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Imobilizado em Curso | Direito de Uso | Total |
| Faixa de depreciação | - | 25 a 50 anos | 5 a 40 anos | 16 anos | - | 1 a 28 anos | - |
| Custo | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2022 | 4.532 | 1.588.492 | 1.293.799 | 9.232 | 51.172 | 25.729 | 2.972.956 |
| Adições | - | - | - | - | 23.740 | 38 | 23.778 |
| Baixas | - | - | - | - | (5.129) | - | (5.129) |
| Transferências | - | - | 15.005 | 486 | (15.491) | - | - |
| Saldo em 31/12/2023 | 4.532 | 1.588.492 | 1.308.804 | 9.718 | 54.292 | 25.767 | 2.991.605 |
| Depreciação | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2022 | - | (481.272) | (493.877) | (2.437) | - | (10.708) | (988.294) |
| Adições | - | (48.088) | (61.887) | (237) | - | (6.406) | (116.618) |
| Saldo em 31/12/2023 | - | (529.360) | (555.764) | (2.674) | - | (17.114) | (1.104.912) |
| Valor Contábil | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2022 | 4.532 | 1.107.220 | 799.922 | 6.795 | 51.172 | 15.021 | 1.984.662 |

| | | | | | | | |
|---------------------|-------|-----------|---------|-------|--------|-------|-----------|
| Saldo em 31/12/2023 | 4.532 | 1.059.132 | 753.040 | 7.044 | 54.292 | 8.653 | 1.886.693 |
|---------------------|-------|-----------|---------|-------|--------|-------|-----------|

Avaliação de recuperabilidade dos ativos

Estimativas e julgamentos

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, a existência de eventos que indiquem deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. Caso seja observado indicativo de deterioração, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade. Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para aqueles com intenção de venda.

Para fins de avaliação de perda por redução ao valor recuperável, A Companhia considera os conceitos e orientações trazidas pelo CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, que tem como objetivo estabelecer procedimentos capazes de assegurar que os ativos da entidade estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação. Desta forma, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente - Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). A Companhia considera que a usina de geração térmica constitui uma Unidade Geradora de Caixa

No decorrer de 2024, A Companhia identificou que os ativos imobilizados, possuíam indicativos de desvalorização, devido principalmente a falta de horizonte no cenário energético atual brasileiro de um novo leilão para a recontração das usinas de combustível a carvão. A usina de Itaqui será descontratada em 2027 devido ao término de seus contratos.

Diante deste cenário, a Companhia vem aprimorando os estudos relativos à conversão desta planta para gás natural.

Como consequência dos testes de valor recuperável, a Companhia registrou perda por redução ao valor recuperável de R\$516.880. As premissas-chave dos testes de valor recuperável estão descritas a seguir, sendo uniformes entre os ativos testados e tendo sido aprovadas pela Administração.

Abordagem

Projetaram-se fluxos de caixa operacionais (valor em uso), expressos em termos nominais (considerando os efeitos inflacionários da economia) e apresentados em moeda corrente, Reais (R\$).

Prazo

A projeção inicia-se em 2025 e se estende até o ano de 2044 ano do término da autorização junto a ANEEL.

Em nossa abordagem, projetamos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com prazo remanescente de 3 a 4 anos, encerrando em 2027. Para o período complementar que se estende até a finalização do período de projeção 2044, a premissa assumida foi a continuidade das operações sob regime de capacidade, utilizando como base os parâmetros definidos no leilão de capacidade ocorrido em 2021 e o estudo de conversão da usina para gás natural para projetar os fluxos operacionais.

Preço de venda

A referência utilizada para o 1º ciclo de monetização (período no qual a empresa possui CCEAR vigente) são as condições contratuais atuais, indexados pela inflação (IPCA). A premissa de preço assumida para o 2º ciclo de monetização do ativo, ou seja, período compreendido entre o término dos CCEARs atual da Companhia, e o final do período projetivo, teve como base o preço teto do leilão de capacidade ocorrido em dezembro de 2021.

CAPEX para conversão das plantas, manutenção e overhaul

Foram projetados investimentos em CAPEX para a conversão da planta de carvão para gás, considerando orçamento detalhado para o projeto e ajustado pela inflação (IPCA), para a parcela do CAPEX em Reais, e CDI, para a parcela do CAPEX em dólar. Esses dispêndios são concentrados em períodos específicos, conforme o cronograma de execução das conversões. Além disso, foram previstos investimentos recorrentes em manutenção, de acordo com o ciclo orçamentário e igualmente indexados pela inflação. Esses gastos apresentam comportamento linear ao longo dos anos, exceto para os custos com overhauls, que seguem ciclos pré-determinados pelos fabricantes das turbinas.

Taxa de desconto

A Companhia aplica a abordagem do Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) em termos nominais, considerando efeitos inflacionários, conforme ao lado:

As taxas equivalentes apresentadas a seguir foram ajustadas ao longo da projeção, considerando a evolução da alíquota de impostos das UTEs.

| | |
|-----------------------------|---------------|
| CMPC e Ke nominal (pós tax) | 9,44% |
| CMPC e Ke nominal (pré tax) | 12,61% |

13. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Inicialmente, elas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

| | 2024 | 2023 |
|---|-----------------|-----------------|
| Manutenção das Usinas | (13.008) | (13.220) |
| Contas a pagar - setor elétrico | (3.394) | (3.245) |
| Geração de Energia | (2.192) | (3.243) |
| Comercialização de Energia | (1.246) | (1.225) |
| Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico | (276) | (253) |
| Outros | (13.144) | (6.168) |
| | (33.262) | (27.355) |
| Circulante | 30.591 | 23.367 |
| Não circulante | 2.671 | 3.988 |
| | (33.262) | (27.355) |

14. Antecipação de recebíveis

Prática contábil

A Companhia realiza o registro contábil deste passivo de longo prazo com base no valor presente das obrigações. O Ajuste a Valor Presente ("AVP") é apurado levando em consideração as taxas de juros praticadas nas operações e a curva de juros DI x Pré na B3, referência para marcação a mercado de instrumentos financeiros e adotada como taxa de desconto para o prazo remanescente dos títulos em aberto.

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Antecipação de recebíveis futuros | 282.766 | 420.428 |
| Juros a incorrer AVP | (30.378) | (67.130) |
| | 252.388 | 353.298 |
| Circulante | 114.167 | 124.581 |
| Não circulante | 138.221 | 228.717 |

A operação teve recebimento de caixa como adiantamentos de R\$375.000, já descontados os encargos devidos pela antecipação e com vencimentos até fevereiro de 2027.

Os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Os direitos creditórios cedidos tiveram os seus saldos ajustados a valor presente. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto do AVP é de R\$ 30.378 (R\$ 67.130 em 2023). A movimentação da antecipação dos recebíveis está demonstrada abaixo:

| | Antecipação de recebíveis |
|--|---------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 353.298 |
| (+) Juros incorridos | 36.752 |
| (-) Pagamento de principal | (124.887) |
| (-) Pagamento de juros | (12.775) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 252.388 |

| | Antecipação de recebíveis |
|--|---------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | - |
| (+) Novas captações | 375.000 |
| (+) Juros incorridos | 15.504 |
| (-) Pagamento de principal | (36.438) |
| (-) Pagamento de juros | (768) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 353.298 |

15. Tributos a recolher

Os saldos de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL) a recolher estão representados a seguir:

| | 2024 | 2023 |
|--|---------------|---------------|
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ | 33.125 | 29.568 |
| Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSL | 5.228 | - |
| | 38.353 | 29.568 |
| Circulante | 38.353 | 29.568 |

Os demais tributos a recolher estão compostos por:

| | 2024 | 2023 |
|-------------------|--------------|--------------|
| ICMS | 2.563 | 2.493 |
| PIS, COFINS e IOF | 3.885 | 4.125 |
| Outros | 921 | 332 |
| | 7.369 | 6.950 |
| Circulante | 7.369 | 6.950 |

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiros são reconhecidos quando uma entidade se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo. Nesse caso, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que forem diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Geralmente, ativos e passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em algumas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na sua falta, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto a sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente que, no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) Nível I: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) Nível II: são informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) Nível III: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Segue descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros:

| | 2024 | | | 2023 | | |
|--|------------------|-----------------------------------|----------------|------------------|-----------------------------------|----------------|
| | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado | Total | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado | Total |
| Ativos Financeiros | | | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 77.863 | - | 77.863 | 29.220 | - | 29.220 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 31.448 | 31.448 | - | 14.781 | 14.781 |
| Contas a receber | 71.236 | - | 71.236 | 88.699 | - | 88.699 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 1.346 | - | 1.346 | 3.269 | - | 3.269 |
| | 150.445 | 31.448 | 181.893 | 121.188 | 14.781 | 135.969 |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Fornecedores | 33.262 | - | 33.262 | 28.736 | - | 28.736 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 60.520 | - | 60.520 | 9.667 | - | 9.667 |
| Mútuos com partes relacionadas | 239.330 | - | 239.330 | 214.521 | - | 214.521 |
| Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico | 9.722 | - | 9.722 | 6.630 | - | 6.630 |
| Arrendamento | 3.897 | - | 3.897 | 9.701 | - | 9.701 |

| | | | | | | |
|---|----------------|---|----------------|----------------|---|----------------|
| Provisão de custo por indisponibilidade | 25.660 | - | 25.660 | 23.755 | - | 23.755 |
| Antecipação de recebíveis futuros | 252.388 | - | 252.388 | 353.298 | - | 353.298 |
| | 624.779 | - | 624.779 | 646.308 | - | 646.308 |

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com a hierarquia a seguir:

| | 2024 | | | | 2023 | | | |
|-------------------------------|---------|---------------|---------|---------------|---------|---------------|---------|---------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos Financeiros | | | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | 31.448 | | 31.448 | | 14.781 | | 14.781 |
| | - | 31.448 | - | 31.448 | - | 14.781 | - | 14.781 |

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o exercício.

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

16.1. Composição dos saldos

Risco de variação de preço (commodities)

No caso da Companhia, esse risco está associado ao preço do carvão. O carvão forma os estoques necessários para geração de energia na termelétrica Itaqui.

O período entre a compra das commodities e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço. Porém, cabe destacar que a estrutura contratual do CCEAR prevê o repasse do custo com a commodity na receita variável (como um dos componentes dessa receita). Dessa forma, o risco de resultados negativos produzidos pela variação do preço dos insumos é mitigado.

Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia está exposta a compra de energia elétrica para atendimento aos seus contratos no ambiente regulado, em caso de não atendimento ao despacho. A Companhia entende que essa exposição tem risco baixo.

16.2. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

| | | | | | | 2024 |
|--|-------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores | - | 30.591 | 2.671 | - | - | 33.262 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | - | 2.792 | 57.728 | - | - | 60.520 |
| Mútuos com partes relacionadas | - | - | 239.330 | - | - | 239.330 |
| Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico | - | 9.722 | - | - | - | 9.722 |
| | - | 43.105 | 299.729 | - | - | 342.834 |

| | | | | | | 2023 |
|--|-------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores | - | 24.748 | 3.988 | - | - | 28.736 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | - | 50 | 9.617 | - | - | 9.667 |
| Mútuos com partes relacionadas | - | - | 214.521 | - | - | 214.521 |
| | - | 24.798 | 228.126 | - | - | 252.924 |

16.3. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de 1ª linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento.

| | 2024 | 2023 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Posições do risco de crédito | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 77.863 | 29.220 |
| Títulos e valores mobiliários | 31.448 | 14.781 |
| Contas a receber de clientes | 71.236 | 88.699 |
| | 180.547 | 132.700 |

16.4. Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Nos casos em que é necessário aprovação dos acionistas, a Administração irá propor tais ações.

17. Provisão, ativos e passivos contingentes

A Companhia é parte em ações judiciais cíveis e trabalhistas que são constantemente avaliados pela Administração e por seus advogados e assessores jurídicos.

Prática contábil

A Companhia constitui provisões relacionadas a processos judiciais, administrativos e arbitrais, em valores suficientes para garantir eventuais perdas consideradas prováveis.

Estimativas e julgamentos

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos contingentes

significativos avaliados como de risco possível e remoto não são provisionados. Os processos avaliados como de risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é suportada pelo julgamento e pela experiência da Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. As avaliações de risco e os valores estimados podem divergir dos que vierem a ser incorridos pela Companhia.

O saldo da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é apresentado abaixo:

| | 2023 | | | | 2024 | |
|-------------|-----------------|------------|--------------|-------------|-----------------|--|
| | Saldo acumulado | Provisão | Reversão | Atualização | Saldo acumulado | |
| Cível | 1.040 | 16 | (6) | 46 | 1.096 | |
| Trabalhista | 83 | 178 | (172) | 1 | 90 | |
| | 1.123 | 194 | (178) | 47 | 1.186 | |

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

As ações de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental que não estão provisionadas envolvem prognóstico de perda possível classificado pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, e são apresentadas a seguir:

| | 2024 | 2023 |
|--------------|----------------|----------------|
| Tributário | 929 | 115.575 |
| Cível | 5.863 | 15.334 |
| Trabalhista | 20.819 | 1.446 |
| Ambiental | 3.570 | 3.498 |
| Total | 226.180 | 135.853 |

18. Partes relacionadas

Acionistas

A Eneva S.A. é a única acionista da Companhia e possui 100% das ações ordinárias.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Durante o exercício de 2024, a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

Companhias ligadas

A Companhia possui como principais companhias ligadas: Eneva S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A..

Os saldos do ativo, passivo e resultado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, relativa às operações com partes realizadas, estão representadas da seguinte forma:

| | Ativo | | Passivo | | Resultado | |
|----------------------------------|------------|------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Mútuo | | | | | | |
| Eneva S.A. (a) | - | - | 239.330 | 214.521 | (28.348) | (53.379) |
| | - | - | 239.330 | 214.521 | (28.348) | (53.379) |
| Operações Comerciais | | | | | | |
| Eneva S.A. | 386 | 2.959 | 3.341 | 8.868 | (18.888) | (16.842) |
| Pecém II Geração de Energia S.A. | 19 | - | 1.094 | - | (410) | - |
| Outros | 240 | 310 | 322 | 799 | (10) | (3.067) |

| | 645 | 3.269 | 4.757 | 9.667 | (19.308) | (19.909) |
|---------------------------|------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Dividendos a pagar | | | | | | |
| Eneva S.A. | - | - | 55.062 | 36.271 | - | - |
| | - | - | 55.062 | 36.271 | - | - |
| | 645 | 3.269 | 299.149 | 260.459 | (47.656) | (73.288) |

- (a) Contrato de mútuo celebrado com a Eneva S.A. (mutuante), sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado. O valor devido em 2024 está líquido do imposto de renda retido na fonte pago por Itaqui pois será descontado no momento da liquidação do mútuo. Abaixo, a movimentação do mútuo no exercício.

| | Mútuo |
|---|----------------|
| Saldo em dezembro de 2023 | 214.521 |
| (+) Juros e variação monetária incorridos | 28.348 |
| (-) Imposto de renda retido na fonte | (3.539) |
| Saldo em dezembro de 2024 | 239.330 |
| | Mútuo |
| Saldo em dezembro de 2022 | 706.867 |
| (+) Juros e variação monetária incorridos | 52.825 |
| (-) Pagamento de principal | (496.997) |
| (-) Pagamento de juros | (13.109) |
| (-) Imposto de renda retido na fonte | (35.065) |
| Saldo em dezembro de 2023 | 214.521 |

19. Patrimônio Líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é de R\$1.490.072. A Companhia possui ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

| | | 2024 | | | 2023 |
|--------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|------|
| | | Ações Ordinárias | | Ações Ordinárias | |
| | | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Acionistas: | | | | | |
| Eneva S.A. | 1.490.072.010 | 100,00% | 1.490.072.010 | 100,00% | |
| Total | 1.490.072.010 | 100,00% | 1.490.072.010 | 100,00% | |

Reserva Legal

De acordo com a Lei 6.404/76 art. 193, 5% do lucro líquido do exercício deve ser destinado para constituição da reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal é de R\$0 (R\$27.579 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia apurou prejuízo contábil no exercício de 2024 no valor de R\$415.300 devido, principalmente, ao reconhecimento da perda ao valor recuperável do ativo, conforme detalhado na nota explicativa 12 – Imobilizado. Como forma de compensar o prejuízo contábil, a Companhia reverteu todo saldo da reserva legal existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$27.579.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, conforme a Lei nº 6.404/1976. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva de retenção de lucro é de R\$0 (R\$178.984 em 31 de dezembro de 2023).

Assim como a reserva legal, todo o saldo da reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$178.984, foi utilizado para compensar o prejuízo contábil do exercício.

Reserva de incentivo fiscal Sudene

A reserva é constituída mediante destinação da parcela do resultado do exercício equivalente ao benefício fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Esse benefício corresponde à redução de 75% do Imposto de Renda, no período de 10 anos. Para o exercício de 2024, a Companhia constituiu, R\$14.191 de incentivo fiscal da Sudene.

Diretoria

Vilmar Carneiro Barbosa

Diretor Presidente

Lino Lopes Caçado

Diretor Administrativo e Financeiro

Certificate Of Completion

| | |
|--|---|
| Envelope Id: 9F7080DA-A5A6-40D7-8CBF-FE4B7C57B905 | Status: Completed |
| Subject: Complete with Docusign: DF Itaqui 31.12.24_v3 DF para assinar.pdf | |
| LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) | |
| Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables | |
| Source Envelope: | |
| Document Pages: 30 | Signatures: 1 |
| Certificate Pages: 2 | Initials: 0 |
| AutoNav: Enabled | |
| Envelopeld Stamping: Enabled | |
| Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia | |
| | Envelope Originator: Gabriel Barreira Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132 gabriel.barreira@pwc.com IP Address: 201.56.164.188 |

Record Tracking

| | | |
|---|---|--------------------|
| Status: Original 17 April 2025 21:30 | Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com | Location: DocuSign |
| Status: Original 17 April 2025 22:32 | Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com | Location: DocuSign |

Signer Events

Guilherme Valle
 Signer Role: Partner
 guilherme.valle@pwc.com
 Partner
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
 Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign


Signature

DocuSigned by:

 E63126604DEE407...
 Signature Adoption: Pre-selected Style
 Using IP Address: 134.238.160.2

Timestamp

Sent: 17 April 2025 | 21:36
 Viewed: 17 April 2025 | 22:31
 Signed: 17 April 2025 | 22:32

| In Person Signer Events | Signature | Timestamp |
|--|---|---|
| Editor Delivery Events | Status | Timestamp |
| Agent Delivery Events | Status | Timestamp |
| Intermediary Delivery Events | Status | Timestamp |
| Certified Delivery Events | Status | Timestamp |
| Carbon Copy Events | Status | Timestamp |
| Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) |  | Sent: 17 April 2025 22:32 Viewed: 17 April 2025 22:32 Signed: 17 April 2025 22:32 |
| Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via Docusign | | |
| Witness Events | Signature | Timestamp |

| Notary Events | Signature | Timestamp |
|----------------------|------------------|------------------|
|----------------------|------------------|------------------|

| Envelope Summary Events | Status | Timestamps |
|--------------------------------|---------------|-------------------|
|--------------------------------|---------------|-------------------|

| | | |
|---------------------|------------------|-----------------------|
| Envelope Sent | Hashed/Encrypted | 17 April 2025 21:36 |
| Certified Delivered | Security Checked | 17 April 2025 22:31 |
| Signing Complete | Security Checked | 17 April 2025 22:32 |
| Completed | Security Checked | 17 April 2025 22:32 |

| Payment Events | Status | Timestamps |
|-----------------------|---------------|-------------------|
|-----------------------|---------------|-------------------|